



## SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF): CONHECIMENTO DE SECUNDARISTAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Daiane Rodrigues Lopes(daianerlopes@hotmail.com)<sup>1</sup>

Jacqueline Silva Santos(jack\_laane@hotmail.com)<sup>1</sup>

Matheus Vítor Pereira Lima(mavi-peli@hotmail.com)<sup>1</sup>

Clésia Oliveira Pachú(clesiapachu@hotmail.com)<sup>2</sup>

Acadêmicos de Enfermagem<sup>1</sup>, Profa. Dra./Orientadora<sup>2</sup> da Universidade Estadual da  
Paraíba

**Introdução:** A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) atinge atualmente mais de 40 mil crianças/ano em todo o mundo. Caracteriza-se por déficits de crescimento pré e pós-natais, dismorfismos faciais e evidências de anormalidades do sistema nervoso central. Os três aspectos clínicos da SAF decorre da ingestão de bebidas alcoólicas durante o desenvolvimento fetal sendo para muitos desconhecida. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos estudantes secundaristas de uma escola pública em Campina Grande – PB sobre a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF). **Metodologia:** Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva, realizada na Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida do município de Campina Grande-PB durante o período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014. Foram sujeitos 196 secundaristas regularmente matriculados no 1º ano do ensino médio, no turno manhã, de ambos os sexos e idade entre 16 e 18 anos. A coleta de dados se deu através de questionário com respostas de múltipla escolha sobre o tema. **Resultados:** Observou-se que 52% da totalidade dos secundaristas já haviam presenciado alguma mulher ingerir bebidas alcoólicas



durante a gestação, revelando aqui a necessidade de haver um rastreamento por meio dos órgãos de saúde para controlar a ingestão de álcool durante este período. Quando perguntados sobre o prejuízo das bebidas alcoólicas para o feto, 1%, 0.05%, 17.05% e 81% dos estudantes responderam que, com certeza não seria prejudicial, provavelmente não causaria dano algum, possivelmente causaria danos e com certeza causaria prejuízos ao feto, respectivamente. Observa-se que embora no meio em que vivem imaginem o mal que o consumo de álcool durante a gestação pode causar ao feto a prática permanece. **Conclusão:** Observou-se que a ingestão de álcool durante o período gestacional é alto, fato evidenciado pelo número de estudantes que já havia presenciado mulheres grávidas bebendo. Quanto ao conhecimento das consequências do consumo de bebidas alcoólicas, a Síndrome Alcoólica Fetal, foi possível observar que mais da metade dos estudantes tinham conhecimento que ingerir bebidas alcoólicas durante a gestação traz prejuízos ao feto. Os demais estudantes que não tiveram certeza desses prejuízos devem ser sensibilizados sobre o perigo desta prática entre gestantes, para que o número de crianças acometidas com a Síndrome Alcoólica Fetal possa diminuir.

Palavras Chave: Síndrome Alcoólica Fetal. Bebidas alcoólicas. Secundaristas.